



O desenvolvimento da autogestão e da solidariedade nas Lojas da ECOSOL Canoas/RS.

Cléo Zorzi Montanari
Universidade La Salle

Robinson Henrique Scholz (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciência Socialmente Aplicada - Gestão e Negócios

Palavras-chave

Loja de Economia Solidária, Autogestão, ECOSOL.

OBJETIVO

A presente pesquisa estuda como a autogestão é desenvolvida na gestão compartilhada nas lojas ECOSOL Canoas, na perspectiva de as lojas serem constituídas, como ferramentas de Economia Solidária. Partindo disso, tem-se como problema de pesquisa: Como a autogestão é desenvolvida na gestão compartilhada nas lojas ECOSOL de Canoas, em vistas as práticas de solidariedade? Sendo assim, é objetivo do estudo compreender como a autogestão é desenvolvida na gestão compartilhada nas lojas ECOSOL de Canoas, em vistas as práticas de solidariedade; tendo com objetivos específicos: a) avaliar os empreendedores no sentido de pertencimento e responsabilidade na gestão; b) analisar os critérios possíveis de entrada como expositor levando em consideração a solidariedade; c) estudar os critérios passíveis de punição ou exclusão das lojas pela ótica da autogestão; d) observar a dicotomia entre trabalho e renda e valores os propostos pela ECOSOL. A justificativa se dá como enfrentamento dos conceitos sobre o tema e as práticas empíricas, sobre autogestão e a economia alternativa estudada.

MATERIAL

A Economia Solidária surgiu como uma forma alternativa de enfrentamento a exclusão do modo capitalista e transformando em variadas maneiras de organizações, associações, cooperativas ou grupos informais de geração de renda, abrangendo um campo da economia social fundamentada por características, como a propriedade coletiva, baseada na cooperação e solidariedade, o protagonismo dos próprios trabalhadores e a autogestão.

METODOLOGIA

Foi adotado como método de pesquisa o estudo de caso, em uma abordagem qualitativa, descritiva, tendo como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, documentos e o Diário de Campo.



RESULTADOS

Percebeu-se a necessidade de um empreendedor comprometido, dividindo responsabilidades solidariamente. Como critério para possíveis entradas como expositor que já esteja inserido em um grupo vinculado ao Fórum ECOSOL do município por ao menos 1 ano, um produto sustentável, artesanal e de qualidade e diferente dos já existentes nelas, sendo os participantes passíveis de punições ou exclusão do projeto das lojas, pelo não comparecimento nas plenárias, o não pagamento da taxa de manutenção coletiva das lojas, assim como também a falta de responsabilidades do plantonista estabelecidas no Regimento Interno, salientando-se que embora as decisões sejam coletivas, recai sobre a equipe de coordenação poderes para decisões mais urgentes e críticas sem consulta em assembleia, respaldadas pelo Regimento Interno.

CONCLUSÃO

Frente a isso, conclui-se que a autogestão das lojas é desenvolvida, nas tomadas de decisões e responsabilidades solidariamente a partir das plenárias, na construção e aplicação do Regimento Interno, assim como também na eleição da equipe de coordenação, sendo que ela exerce um papel de liderança e moderação.